

PROJETOS INDEPENDENTES

7ª TRIENAL DE ARQUITECTURA
DE LISBOA – HOW HEAVY IS
A CITY?



2.10.2025 → 4.01.2026

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
PISO -1
PT/EN

M
MAC/CCB

PROJETOS INDEPENDENTES

Os Projetos Independentes, selecionados a partir de uma chamada aberta à qual se candidataram 76 propostas nacionais e internacionais, fazem parte do programa da 7.ª Trienal de Arquitectura de Lisboa — *How Heavy Is a City?*, aberto a intervenções urbanas, conteúdos *online*, *workshops*, *performances*, exposições, instalações e seminários, entre outros. Nas áreas da arte, ciência e arquitetura, enriquecem de forma articulada as questões levantadas por esta edição e aprofundam os temas em debate.

1.

DNIPRO RIVER INTEGRATED VISION

O Rio Dnipro é como um fio dourado que liga o passado ao presente e ao futuro. O Rio Dnipro é vida: a vida dos microrganismos, das plantas, dos animais e dos seres humanos. Mas é também as vidas das sociedades, das nações e dos países. Ao mesmo tempo, o Dnipro representa riscos e ameaças. Está simultaneamente ameaçado e é, ele próprio, uma ameaça, colocando em risco toda a vida que dele depende. É uma arma utilizada pela guerra, é colocado em perigo como consequência da mesma e, ao mesmo tempo, é um elemento necessário e inevitável para a libertação e para a paz.

RO3KUIT URBAN COALITION

2.

FEATHERWEIGHT

Esta investigação explora como o maçarico-de-cauda-preta (*Limosa limosa*), na sua rota migratória entre a Europa e África, enfrenta as tensões entre a conservação ecológica e a expansão das infraestruturas no Estuário do Tejo. A exposição recorre a mapas e imagens obtidos em plataformas de acesso livre para revelar disputas territoriais, como o controverso projeto do Aeroporto do Montijo. Através de visualizações de fluxos aéreos e ecológicos, questionam-se as assimetrias entre o desenvolvimento urbano e a biodiversidade, convidando à reflexão sobre a necessidade de imaginar novas formas de coexistência.

GONZALO CARRASCO PURULL, BELÉN SALVATIERRA

3.

DANCE + CITY

DANCE + CITY é uma série cativante de nove curtas-metragens que funde de forma hábil elementos contrastantes: os espaços arquitetónicos fixos, robustos e minuciosamente desenhados — atravessando diferentes épocas históricas e áreas geográficas —, e os movimentos dinâmicos, exuberantes e fluidos de bailarinos contemporâneos, que percorrem esses espaços com graciosidade, desafiando a

gravidade com uma energia vibrante. Este projeto convida o público a olhar para a arquitetura não apenas como pano de fundo, mas como um participante ativo nas histórias que vivemos e nos espaços que habitamos.

VALERIJS OLEHNO, RŪTA RONJA POKALEN, VADIM ILKOV, KATERYNA GORNOSTAI, LINA LUŽYTĖ,
GRETA GRINEVIČIŪTĖ, MADLI LAANE, MARTA PULK, LAURE DELAMOTTE-LEGRAND

4.

WHERE WATERS FALL

Uma casa para muitos; um destino para exploradores; um local de extração; um monumento privado da sua glória; rocha primitiva; dados. Este projeto reflete sobre o deslocamento, a dispersão e a tradução de um lugar transformado pela extração, intervenções violentas e realocações forçadas. Stuur Muorkegárttje: outrora uma poderosa cascata entre dois lagos do norte de Sápmi, agora um desfiladeiro quase seco. As gravações 3D da sua rocha inclinada para oeste são traduzidas em argila, moldadas por pigmentos locais e pelo artesanato digital da Península Ibérica ocidental. A história colonial do lugar ecoa e é simultaneamente subvertida através da técnica de digitalização. Em vez de medir e pesquisar para controlo, a digitalização é usada para revelar as características atmosféricas e imensuráveis do local.

BRRUM – ULRICA KARLSSON E CECILIA LUNDBÄCK

5.

UNEARTHING LIFEWORLDS OF DISSENT

Sob a chamada «transição verde», um imperativo extrativista global dirige-se agora ao lítio. Na sua mais recente encarnação na Europa, interesses corporativos e estatais têm convergido para impor geografias de extração que ignoram relações socioambientais únicas, bem como os seus modos de produção e existência. Espalhadas por todo o continente, as lutas comunitárias e ativistas contestam firmemente as implicações violentas de uma transição tão injusta.

A região de Barroso, no Norte de Portugal, é um desses territórios de recusa. Nos últimos sete anos, estas coletividades têm resistido ao extrativismo verde através de diversas táticas de organização e invenção — e, nesse processo, têm emergido novas formações geosociais. Este projeto esclarece a forma como estas relações que sustentam o mundo estão a desmontar as lógicas de abstração da transição energética, através de uma nova gramática de posse coletiva, de governamentalidade e de parentesco.

TIAGO PATATAS

6.

WEIGHT OF DATA

Weight of Data («O Peso dos Dados») é uma exposição híbrida que explora a presença especulativa e a materialidade espectral dos objetos digitais na modelação das paisagens urbanas através de cinco projetos recentes de arte digital. Embora as cidades inteligentes aparentem ser mais leves e sem fricção, elas escondem o peso invisível das ondas sem fios, da governação algorítmica e das infraestruturas extrativas.

As obras traçam o modo como estas forças invisíveis assombram o espaço urbano, moldando perceções, emoções e decisões, enquanto entrelaçam os mundos *online* e *offline*. Este projeto paralelo à 7.ª Trienal de Arquitectura de Lisboa é realizado com o apoio do Chronus Art Center (Xangai) e com curadoria de Milia Xin Bi e Livia Nolasco-Rózsás.

LÍVIA NOLASCO-RÓZSÁS, MILIA XIN BI

7.

TA-CHIM: WEIGHING A CITY'S COLONIAL LEGACIES

Qual é o peso do legado colonial de uma cidade? «Ta-Chim» significa *balanços* em Patuá, uma língua crioula que se encontra ameaçada originária de Macau, antiga colónia portuguesa cuja soberania foi transferida para a China em 1999. O projeto explora o «peso» tanto no sentido literal, enquanto carga física, como no sentido figurado – o passado colonial imensurável.

Através da recriação de uma tradicional placa festiva cantonesa, são narrados os legados marítimos entre Lisboa e Macau, por meio da circulação da *calçada portuguesa*, a pedra usada outrora como lastro para estabilizar navios mercantes. O peso histórico deste material integra o exercício de equilíbrio entre o urbanismo dos casinos e o património local em Macau pós-colonial.

LILY WONG, XIAOXI CHEN

INDEPENDENT PROJECTS

The Independent Projects are an integral part of the Triennale's programme, open to urban interventions, online content, workshops, performances, exhibitions, installations, seminars and more. They were selected through an open call to which 76 national and international proposals applied. In the areas of art, science and architecture, they articulately enrich the issues raised by this edition and deepen the themes under debate.

1.

DNIPRO RIVER INTEGRATED VISION

The Dnipro River is like a golden thread connecting the past with the present and with the future. The Dnipro River is about life: the life of microorganisms, plants, and animals, and the life of humans. But also the lives of societies, nations, and countries. And at the same time, the Dnipro River is about risks and threats. It is both under threat and a threat itself, putting all life that depends on it at risk. It is weaponised by the war, it is put in danger as a result of the war, and at the same time, it is a necessary and unavoidable element for liberation and peace.

RO3KVIT URBAN COALITION

2.

FEATHERWEIGHT

The project explores how the black-tailed godwit (*Limosa limosa*), on its migratory route between Europe and Africa, faces tensions between ecological conservation and infrastructural expansion in the Tagus Estuary. The exhibition uses maps and images obtained from open-access platforms to reveal territorial disputes, such as the controversial Montijo Airport project. Through visualizations of aerial and ecological flows, the asymmetries between urban development and biodiversity are questioned, inviting reflection on the need to imagine new forms of coexistence.

GONZALO CARRASCO PURULL, BELÉN SALVATIERRA

3.

DANCE + CITY

DANCE + CITY is a captivating series of nine short films that skilfully fuse together the contrasting elements of stationary, robust, and intricately designed architectural spaces spanning across different historical eras and areas, with the dynamic, exuberant, fluid movements of contemporary dancers as they gracefully navigate through these spaces, defying gravity with their remarkable vibrancy. Through this project, viewers are

encouraged to see architecture not just as a backdrop but as an active participant in the stories we live and the spaces we occupy.

VALERIJS OLEHNO, RŪTA RONJA POKALEN, VADIM ILKOV, KATERYNA GORNOSTAI, LINA LUŽYTĖ,
GRETA GRINEVIČIŪTĖ, MADLI LAANE, MARTA PULK, LAURE DELAMOTTE-LEGRAND

4.

WHERE WATERS FALL

A home for many; a destination for explorers; a site of extraction; a monument deprived of its glory; primeval rock; data. This project reflects on displacement, dispersal, and translation of a place transformed by extraction, violent interventions, and forced relocations. Stuur Muorkegárttje, once a powerful waterfall between two northern lakes in Sápmi, now a nearly dried-up gorge. 3D recordings from its west-dipping rock are translated into clay, shaped by local pigments and digital craft of western Iberia. The site's colonial history is both echoed and subverted through the technique of scanning. Instead of measuring and surveying for control, scanning is used to reveal the atmospheric and immeasurable traits of place.

BRRUM – ULRICA KARLSSON E CECILIA LUNDBÄCK

5.

UNEARTHING LIFEWORLDS OF DISSENT

Under the so-called "green transition", a global extractivist imperative is being directed at lithium. In its most recent incarnation across Europe, corporate and state interests have converged to impose geographies of extraction that disregard unique socio-environmental relations, their modes of production and existence. Dispersed across the continent, community and activist struggles are firmly contesting the violent implications of such an unjust transition.

The Barroso region, in Northern Portugal, is one such landscape of refusal. For the last seven years, these collectivities have been resisting green extractivism through diverse tactics of organisation and invention—and in the process, new geo-social formations have erupted. This project sheds light on how these world-sustaining relations are dismantling the energy transition's logics of the abstraction through a new grammar of collective possession, governmentality, and kin.

TIAGO PATATAS

6.

WEIGHT OF DATA

Weight of Data is a hybrid exhibition exploring the speculative presence and spectral materiality of digital objects in shaping urban landscapes via five recent digital art projects. As smart cities appear lighter and more frictionless, they mask the hidden weight of wireless waves, algorithmic governance, and extractive infrastructures. The works trace how these invisible forces haunt urban space—shaping perceptions, emotions, and decisions—while entangling online and offline realms. This parallel project to the 7th Lisbon Architecture Triennale is realized with the support of Chronus Art Center (Shanghai) and curated by Milia Xin Bi and Livia Nolasco-Rózsás.

LÍVIA NOLASCO-RÓZSÁS, MILIA XIN BI

7.

TA-CHIM: WEIGHING A CITY'S COLONIAL LEGACIES

How heavy is a city's colonial legacies? "Ta-Chim" means balances in Patuá, a critically endangered creole language from Macau, the Portuguese colony whose sovereignty was transferred to China in 1999. It explores "weight" both literally, as heaviness, and figuratively, as the immeasurable colonial past.

By remaking a traditional Cantonese festive plaque, maritime legacies between Lisbon and Macau are told through the circulations of *calçada portuguesa*, the paving stone once used as ballast to stabilise trading ships. The material's historical weight partakes in the balancing act of casino urbanism and localised heritage in post-colonial Macau.

LILY WONG, XIAOXI CHEN

PROGRAMA PÚBLICO
PUBLIC PROGRAMME

LIGHTER. TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA 2025
Programa em torno da exposição
Exhibition Programme

Visitas comentadas

Guided Tours
Convidados (a anunciar)
Guests TBA

18 E 19 OUT, 2 NOV, 7 DEZ / 11H00

Mediante inscrição prévia e aquisição do bilhete de entrada no museu (entrada gratuita aos domingos de manhã, para residentes em Portugal)

18 AND 19 OCT, 2 NOV, 7 DEC / 11:00 am

Pre-registration required + museum ticket (free Sunday AM entry for PT residents)

Atividade para famílias
Family Activity

À procura da leveza
Finding Lightness
Visita-oficina
Guided Workshop

6-12 anos / 25 OUT, 22 NOV / 15H00

6-12 YRS / 25 OCT, 22 NOV / 3:00 pm

4-10 anos / 26 OUT, 16 NOV / 11H00

4-10 yrs / 26 OCT, 16 NOV / 11:00 am

Inscrição prévia
Pre-registration required

Adaptação e orientação Thais Bressiani e/ou Daniella Figueiredo a partir de atividade concebida por Júlio Gotor Valcárcel para a Trienal de Lisboa.

Adapted and led by Thais Bressiani and/or Daniella Figueiredo based on an activity by Júlio Gotor Valcárcel for the Lisbon Triennale.

Lighter é uma co-produção Trienal de Arquitectura de Lisboa e MAC/CCB
Lighter is coproduced by the Lisbon Architecture Triennale and MAC/CCB



Parcerias Partners
Trienal 2025



Estrutura financiada por
Programme Financed by



Parcerias Programação
Programme Partners



Parcerias Internacionais
International Partners



Mecenas
Patrons



Hotel Oficial
Official Hotel



Parceria Editorial
Editorial Partner



Parcerias Media
Media Partnerships



Apoio
Support



Associados Associates
Ordem dos Arquitectos; Fundação Millennium bcp; Fundação CCB;
José Mateus; Abreu Advogados; Casa da Arquitectura; Babel; Fundação EDP



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA E CENTRO DE ARQUITECTURA

Centro Cultural de Belém

Praça do Império, 1449-003 Lisboa

T (+351) 213 612 878 / (+351) 213 612 913

Siga-nos / Follow us

@maccb.museu

#maccbelem

